

## **OFICINA DE TRABALHO SOBRE PESQUISA EM SAÚDE DOS POVOS INDÍGENAS NO BRASIL**

Nos dias 12 e 13 de dezembro de 2000, no Centro de Pesquisas Leônidas & Maria Deane da Fundação Oswaldo Cruz, Manaus, foi realizada uma oficina de trabalho, promovida pelo Fórum das Instituições de Pesquisa, Ensino e Extensão em Saúde Indígena, tendo contado com o apoio da Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e da Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (ABRASCO) e o fomento da Fundação Oswaldo Cruz, através do Centro de Pesquisas Leônidas & Maria Deane e da Escola Nacional de Saúde Pública, e da Universidade Federal de Rondônia.

A oficina teve como objetivos:

- a) Consolidar o Fórum, criado em abril de 2000, a partir de convocação da Comissão Intersetorial de Saúde Indígena (CISI);
- b) Discutir o estado atual das pesquisas sobre saúde indígena, nas áreas de Epidemiologia e Antropologia;
- c) Identificar lacunas do conhecimento, propor linhas de investigação e formas de articulação das instituições de pesquisa e ensino com os serviços de saúde.

O grupo foi constituído a partir de indicações das duas entidades promotoras (cada qual com quatro representações), e convite aos profissionais de saúde com formação em pesquisa, que atuam em Distritos Sanitários Especiais Indígenas. Os participantes da reunião foram:

Representando a ABRASCO:

Roberto Baruzzi (UNIFESP), Diana Maul de Carvalho (UFRJ), Ana Lúcia Escobar (UNIR) e Carlos E. A. Coimbra Jr. (ENSP/FIOCRUZ)

Representando a ABA:

Luíza Garnelo (FUA), Renato Athias (UFPE), Regina Maria Carvalho Erthal (UFRJ – Museu Nacional) e Ricardo Ventura Santos (ENPS/FIOCRUZ e UFRJ – Museu Nacional)

Profissionais de saúde convidados:

Luciene Guimarães de Souza (DSEI Xavante – MT), Rui Arantes (DSEI XAVANTE – Pólo Base Água Boa), Rubens Vaz Ianelli (Pólo Base de Tarauacá – DSEI Alto

Juruá e ENSP/FIOCRUZ), Simone I. Andrade (Pólo Base de Cruzeiro do Sul – DSEI Alto Juruá), Maria Margareth Machado (DSEI Manaus – AM).

Representando a CISI:

E. Jean Langdon (UFSC).

A pauta definida no início dos trabalhos foi a seguinte:

1. Balanço das pesquisas e identificação de lacunas no conhecimento em saúde indígena.
2. Pautas de Investigação.  
formulação de políticas / planejamento / avaliação de programas – serviços.
3. Formação de recursos humanos (capacitação em serviço, graduação e pós-graduação lato e estricto sensu).
4. Parcerias / cooperação inter-institucional / convênios e rede.
5. Financiamento.

Feito balanço da trajetória das pesquisas sobre os temas relacionados à saúde indígena no Brasil, foram enfatizadas as seguintes questões:

- a) tanto em estudos antropológicos como epidemiológicos, pouca ênfase na contextualização histórica, sócio-econômica e política das populações em foco.
- b) poucos estudos antropológicos com ênfase em itinerários terapêuticos, pluralismo de sistemas de cura e de representações de corpo, alimentação e doença.
- c) nas pesquisas epidemiológicas, concentração de investigações na Amazônia e em doenças infecto-parasitárias, dificultando o conhecimento sistemático da realidade nacional.
- d) reduzida ênfase em estudos interdisciplinares, com pouca interlocução entre disciplinas antropológicas e biomédicas.
- e) circulação insuficiente e difusa dos conhecimentos produzidos dentro e fora do circuito acadêmico, incluindo a pouca incorporação dos conhecimentos gerados na concepção e implementação de práticas e políticas de saúde.

#### Agenda de Investigação proposta:

O grupo considera como princípio básico das investigações propostas a necessidade de um enfoque interdisciplinar, que articule múltiplas abordagens teóricas e metodológicas necessárias ao equacionamento dos problemas sob investigação.

Temas que o grupo considera relevantes para a investigação em saúde indígena incluem, sem a pretensão de esgotar as possibilidades de pesquisa:

- a) pesquisas voltadas para a transição epidemiológica, demográfica e nutricional / alimentar, no contexto das transformações sócio-culturais, econômicas e ambientais.
- b) estudos epidemiológicos e antropológicos que abordem a adequação de programas nacionais de saúde e de controle de doenças à realidade sócio-cultural dos povos indígenas.
- c) impacto de mudanças ambientais nas condições sócio-sanitárias dos povos indígenas.
- d) análises comparativas de modelos de gestão, planejamento, funcionamento e avaliação de sistemas locais de saúde em implantação no país e sua operacionalização em áreas indígenas.
- e) investigações acerca da avaliação dos serviços que priorizem a perspectiva do usuário indígena, dos itinerários terapêuticos e sua lógica.
- f) aperfeiçoamento do sistema de informações, articulado às grandes bases de dados nacionais e que incorpore o componente geográfico e a especificidade étnica, ao menos na dimensão da aldeia, permitindo vários níveis de agregação.
- g) estudo das formas de organização sócio-política dos povos indígenas e suas interfaces com a saúde, contemplando temas como: movimento sanitário indígena, sistemas de representação sobre corpo, doença e sistemas médicos, e práticas de cura.
- h) desenvolvimento de estudos de gênero tanto nas pesquisas epidemiológicas como sócio-antropológicas.
- i) necessidade de aprofundar a discussão sobre ética em pesquisa no contexto de relações inter-étnicas.

#### Formação de recursos humanos

Recomenda-se que o componente “pesquisa” seja constitutivo das atividades de ensino e formação de recursos humanos nas diversas instâncias do sistema formador, e que

os conhecimentos gerados pelas pesquisas sejam incorporados às ações de saúde. Outras recomendações incluem:

#### Graduação:

Inclusão de disciplinas eletivas com foco em Antropologia da Saúde e treinamento nas áreas indígenas de estudantes dos cursos de graduação.

#### Pós-Graduação:

- Propor a inclusão de atividades de treinamento em saúde indígena nos programas de residência na área da saúde.
- Desenvolver / incrementar linhas de pesquisa em saúde indígena nos mestrados e doutorados.

#### Profissionais atuando nos serviços

- Recomenda-se que o processo de capacitação seja balizado por graus progressivos de aprofundamento dos temas, contemplando questões introdutórias, atualização, aperfeiçoamento e especialização, bem como articulação ensino-serviço-pesquisa.
- O programa de capacitação deve assumir o caráter de educação continuada, formulada em discussões comuns a todos os campos profissionais e aspectos de aprimoramento próprios de cada categoria específica.
- Readequar os programas de treinamento de recursos humanos em saúde indígena, ora vigentes, flexibilizando-os segundo a especificidade das realidades locais, e incorporando saberes já acumulados.

#### Profissionais de Nível Médio

- Estabelecer programa de educação continuada nos mesmos parâmetros recomendados para os profissionais de nível superior, adequando-os aos padrões de resolutividade e desempenho de profissionais de nível médio.
- Estabelecer e/ou aprimorar protocolos de supervisão / avaliação dos procedimentos técnicos dos profissionais de nível médio.

#### Trabalhadores Indígenas de Saúde

- Aprofundar da discussão sobre perfil, atribuições, grau de resolutividade, espaço político e operacional do Agente Indígena de Saúde e do Auxiliar Indígena de Enfermagem.

- Recomendar a incorporação de experiências e saberes já acumulados em saúde de populações indígenas, retomando a dimensão totalizante do processo formador e evitando uma ênfase tecnicista.

Parcerias / cooperação inter-institucional / convênios / rede e financiamento.

Recomenda-se:

- a) fortalecimento de parcerias inter-regionais que agreguem serviço-ensino-pesquisa, envolvendo instituições consolidadas e instituições emergentes na área de pesquisa.
- b) estabelecimento de fontes contínuas de financiamento de pesquisas em saúde indígena, tanto pelas agências de fomento governamentais (CNPq, FINEP, etc.) como por outros órgãos direta ou indiretamente ligados à saúde indígena.
- c) fortalecimento de mecanismos transparentes de alocação de recursos, destinados à pesquisa em saúde indígena, em órgãos públicos que emergem como financiadores de pesquisas operacionais, com o estabelecimento de critérios consistentes de avaliação dos projetos.
- d) programas voltados para melhoria das condições de vida e saúde dos povos indígenas, como o processo de distritalização ora em curso no país, devem contemplar investimentos e atividades de pesquisa operacional que propiciem avaliação de desempenho, desenvolvidas de forma independente pela comunidade científica.

O grupo recomenda a instalação de um grupo de trabalho sobre saúde de populações indígenas na ABRASCO e na ABA, que atuem conjuntamente.

A oficina de trabalho foi coordenada pelos professores E. Jean Langdon e Carlos E. A. Coimbra Jr. e a relatoria foi composta pelos professores Ana Lúcia Escobar, Luíza Garnelo e Ricardo Ventura Santos.

Manaus, 13 de dezembro de 2000.

## Oficina de Trabalho “Pesquisa em Saúde dos Povos Indígenas no Brasil”

(promovida pela ABA e ABRASCO)

Manaus, 12 e 13 de 2000

### Lista de Participantes

#### **ANA LÚCIA ESCOBAR**

Centro de Estudos em Saúde do Índio de Rondônia  
Universidade Federal de Rondônia  
Rua 20, No. 1705 (Jardim das Mangueiras)  
Porto Velho, RO  
Fone: (69) 222-3167  
E-mail: [ana@unir.br](mailto:ana@unir.br)

#### **CARLOS E.A. COIMBRA Jr.**

Departamento de Endemias Samuel Pessoa  
Escola Nacional de Saúde Pública  
Fundação Oswaldo Cruz  
Rua Leopoldo Bulhões 1480  
Rio de Janeiro, RJ 21041-210  
Fones: (21) 598-2683/ 598-2657/ 598-2511 Fax: (21) 598-2610  
E-mail: [carlos\\_coimbrajr@gb.com.br](mailto:carlos_coimbrajr@gb.com.br)

#### **DIANA MAUL DE CARVALHO**

Núcleo de Estudos de Saúde Coletiva  
Hospital Universitário CFF – 5º. andar (Ala Sul)  
Universidade Federal do Rio de Janeiro  
Rio de Janeiro, RJ  
Fones: (21) 562-6227/ 562-6240 Fax: (21) 270-0097  
E-mail: [dianamaul@nesc.ufrj.br](mailto:dianamaul@nesc.ufrj.br)

#### **E. JEAN LANGDON**

Programa de Pós-Graduação em Antropologia  
Universidade Federal de Santa Catarina  
C. Postal 5104  
Florianópolis, SC 88040-970  
Fone/Fax: (48) 331-9714  
E-mail: [elangdon@matrix.com.br](mailto:elangdon@matrix.com.br) / [jean@cfh.ufsc.br](mailto:jean@cfh.ufsc.br)

#### **LUCIANO MEDEIROS DE TOLEDO**

Centro de Pesquisas Leônidas e Maria Deane  
Fundação Oswaldo Cruz  
Fones: (92) 637-4241; 633-3682; 9981-5323  
E-mail: [ltoledo@argo.com.br](mailto:ltoledo@argo.com.br)

#### **LUCIENE GUIMARÃES DE SOUZA**

FUNASA – Distrito Xavante  
Rua Kuluene 2415 (Conj. Jardim Amazônia)  
Barra do Garças, MT 78600-000  
Fone: (65) 405-1373  
E-mail: [luciene@continent.psi.br](mailto:luciene@continent.psi.br) / [lucienefns@uol.com.br](mailto:lucienefns@uol.com.br)

#### **LUIZA GARNELO**

Núcleo de Estudos em Saúde Pública

Faculdade de Ciências da Saúde  
Universidade Federal do Amazonas  
Rua Dr. Pedro Afonso Pena 1053  
Manaus, AM  
Fone/Fax: (92) 233-5538  
E-mail: [garnelo@netium.com.br](mailto:garnelo@netium.com.br)

**MARIA MARGARETH MACHADO**

FUNASA – Manaus  
Parque dos Ingleses 2525, bl. 2 A, apto. 301  
Manaus, AM 69050-001  
Fone: (92) 656-6763

**RENATO ATHIAS**

Programa de Pós-Graduação em Antropologia  
Universidade Federal de Pernambuco  
C. Postal 500  
Olinda, PE 53320-640  
Fone: (81) 3271-8282 Fax: (81) 3271-8286  
E-mail: [zarabata@ecologica.com.br](mailto:zarabata@ecologica.com.br)

**RICARDO VENTURA SANTOS**

Departamento de Antropologia,  
Museu Nacional – UFRJ  
e  
Departamento de Endemias Samuel Pessoa  
Escola Nacional de Saúde Pública  
Fundação Oswaldo Cruz  
Rua Leopoldo Bulhões 1480  
Rio de Janeiro, RJ 21041-210  
Fones: (21) 598-2683/ 598-2657 Fax: (21) 598-2610  
E-mail: [ricardoventura@gbl.com.br](mailto:ricardoventura@gbl.com.br)

**ROBERTO G. BARUZZI**

Escola Paulista de Medicina – UNIFESP  
Rua Botucatu 740  
São Paulo, SP 04023-062  
Fones: (11) 5575-7161/ 5571-693 Fax: (11) 5549-5159  
E-mail: [baruzzi@medprev.epm.br](mailto:baruzzi@medprev.epm.br)

**RUBENS VAZ IANELLI**

DSEI Alto Juruá/ Polo Base de Tarauacá  
Rua Marechal Floriano 212  
Tarauacá, AC  
Fone: (62) 462-1053  
(contato em São Paulo: Rua Correia Dias 538, São Paulo, SP, 04104-001)

**RUI ARANTES**

Rua Domingos de Moraes 770, bl. I, apto. 64  
São Paulo, SP 04010-100  
Fone: (11) 5579-5708  
E-mail: [arantes@apcd.org.br](mailto:arantes@apcd.org.br)

**SIMONE ANDRADE**

DSEI Alto Juruá/ Polo Base de Cruzeiro do Sul  
Tel: (68) 322-4197/ 322-2010  
(contato em Vitória: Rua Carlos Eduardo Monteiro Lemos 281, apto. C2, Jardim da Penna, Vitória, ES)